

Banco Mundial faz exigências

A missão do Bird ficou satisfeita ao comprovar que o setor elétrico conseguiu obter com o reajuste médio de 36% aprovado na última quinta-feira para as tarifas de energia elétrica, uma rentabilidade de 6%, previa o Plano de Recuperação Setorial (PRS) desenvolvido pelo Ministério das Minas e Energia a pedido do Brid. O que passa a ser uma condição do Banco Mundial para a concessão de novos financiamentos, no total de US\$ 500 milhões, é a manutenção desta rentabilidade. Para isso o setor terá que obter, até o final do ano, reajustes que cubram os custos das empresas e a inflação.

Modificação

Quanto ao setor agrícola, os técnicos do Ministério da Fazenda, do Planejamento e do Banco Central, expuseram no decorrer da semana passada à missão do Bird todas as modificações introduzidas na nova política seguida desde o segundo semestre de 1986. Do aval do banco dependerá a liberação da segunda parcela do empréstimo setorial à agricultura, no valor total de US\$ 500 milhões, contratado no ano passado. O aval do Bird será fundamental também para a contratação de um novo empréstimo para o setor de mais US\$ 500 milhões.

Para liberar a segunda parcela do empréstimo no valor de US\$ 200 milhões (a primeira, no valor de US\$ 300 milhões foi liberada no ano pas-

sado) o Brasil teria que comprovar o cumprimento de algumas condições como a redução no volume de subsídios ao crédito rural, a extinção de subsídios ao trigo e a definição de uma política de comercialização de produtos livre da interferência do governo. Estas condições implicariam em mudanças estruturais no setor agrícola, que só podem ocorrer a longo prazo. Mesmo assim os técnicos do governo brasileiro estão convencidos de que o Brid deverá liberar a tempo a segunda parcela do empréstimo setorial.

Recursos

Os recursos deste empréstimo destinam-se em sua maioria ao financiamento dos investimentos no setor rural (US\$ 400 milhões). US\$ 75 milhões seriam aplicados no sistema de armazenagem e os outros US\$ 25 milhões para a modernização do sistema de comercialização do governo.

O Brasil é o principal dos 151 clientes do Banco Mundial. Desde janeiro de 1949, recebeu 152 empréstimos num total de US\$ 13,5 bilhões. No último ano fiscal, encerrado em junho de 1986, bateu o recorde dos empréstimos, recebendo US\$ 1,62 bilhão. Neste contexto algo poderá se repetir: três dos empréstimos foram concedidos no final do prazo — o ano fiscal 86/87 encerra-se em junho próximo — dois de US\$ 500 milhões para o setor elétrico e agrícola e outro menor, de US\$ 29 milhões para o setor público.